



O PROCESSO DE DEGRADAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS: USOS E APROPRIAÇÕES DAS PRAÇAS NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA - PB

Marina da Silva Teixeira

Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPB

Resumo

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar as transformações nos usos dos espaços públicos do centro histórico de João Pessoa, considerando relações de dominação e apropriação que ocorrem entre diferentes agentes que atuam nestes espaços. O principal foco são três praças: a Praça Vidal de Negreiros, conhecida como Ponto de Cem Réis, a Praça Anthenor Navarro e a Praça Rio Branco. Buscamos historicizar algumas intervenções promovidas pelo poder público ou por iniciativas privadas, destacando as modificações relativas a essas praças e seu entorno. Analisamos o conteúdo e a implementação do(s) projeto(s) de revitalização do centro histórico e seus rebatimentos nos usos dos espaços públicos, identificando algumas práticas espaciais de diferentes sujeitos e grupos sociais que cotidianamente fazem uso desses espaços. O trabalho está dividido em três partes. No primeiro capítulo, trazemos a discussão teórico-metodológica que embasa a pesquisa, explicitando a abordagem sobre a produção e reprodução do espaço urbano e as transformações nos espaços públicos em centros urbanos. Além disso, apresentamos as estratégias metodológicas e os objetos empíricos de análise: as praças que fazem parte do recorte metodológico deste estudo. No segundo capítulo, são abordados os conceitos de centro e centralidade para pensar o processo de definição do centro principal e do centro histórico de João Pessoa. Procuramos caracterizar o que reconhecemos como centro principal da cidade, destacando elementos de sua dinâmica e historicidade. Também buscamos compreender os sentidos da “degradação” e da “revitalização” do mesmo em relação à produção do espaço urbano. Para tanto, discutimos a recente valorização da memória e do patrimônio nos antigos núcleos urbanos, apontando experiências de “revitalização” em outros países e no Brasil. Por fim, abordamos a (re)invenção do centro histórico de João Pessoa a partir de projetos de revitalização que ocorreram da década de 1980 até os dias de hoje. No terceiro capítulo, refletimos sobre o “uso cultural” dos espaços públicos e algumas experiências vividas nesse recorte temporal no centro histórico de João Pessoa. Fazemos uma breve discussão sobre a construção do conceito de cultura nas ciências sociais e como chegamos às noções de indústria cultural e cultura de massa. Relacionamos essa discussão com os processos de espetacularização e *gentrification* nos centros urbanos, especialmente no que diz respeito à transformação de lugares em mercadoria. Com a contribuição de Henri Lefebvre, abordamos dialeticamente os “espaços de lazer” e as festas. A partir de situações

vivenciadas em campo, realização de entrevistas e pesquisa documental, tratamos do projeto “Sabadinho Bom” e “Beco Cultural” que ocorrem na Praça Rio Branco. Finalmente, discutimos a realização de eventos nos demais espaços do centro histórico, como as festas e a proposta do “Circuito Cultural”.